



## **Infecção por Malária aviária (*Plasmodium spp.*) em Gavião-de-Cauda-Curta (*Buteo brachyurus*): Relato de Caso, Diagnóstico e Tratamento.**

OLIVEIRA, T.M.M.<sup>1</sup>; VILHENA, V.H.S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, V.Q.<sup>1</sup>; BARBOZA, Y.S.<sup>1</sup>; ASSIS, N.B.R.<sup>2</sup>; RODRIGUEZ-MÁLAGA, S.M.<sup>3</sup>

1. Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil ([thainamonteioromarques@gmail.com](mailto:thainamonteioromarques@gmail.com)); 2. Residente no programa multiprofissional em medicina veterinária da UFRA, Belém, Pará, Brasil; 3. Professor doutor do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil.

Ao longo dos anos, a malária aviária adquiriu grande importância devido ao seu impacto significativo na saúde e na conservação de diversas espécies de aves. Inicialmente era considerada uma doença de menor relevância nas aves, porém, hoje sabe-se que os plasmódios aviários têm determinado o declínio populacional de diversas espécies desse grupo, impulsionando estudos sobre sua patogenicidade e tratamento. A infecção por hemoparasitos apresenta uma ampla variação clínica, podendo ser assintomática ou evoluir para quadros graves, inclusive fatais, e tal espectro depende de fatores como a parasitemia e resposta imune da ave hospedeira. Dessa forma, o presente estudo aborda a infecção por *Plasmodium spp.* em um gavião-de-cauda-curta (*Buteo brachyurus*), encaminhado pela SEMATUR de Acará-PA ao CETRAS-UFRA no dia 21 de agosto de 2024. Durante o exame clínico, identificou-se uma lesão circular no músculo peitoral esquerdo, com trajeto de saída na lateral direita do peito, além de uma fratura distal da ulna. Após o exame radiográfico, foi constatada a presença de um projétil de chumbo alojado em topografia lateral da coluna e próxima aos rins. Embora o protocolo inicial tenha focado no tratamento da fratura e da lesão na musculatura peitoral, sinais inespecíficos como febre intermitente e taquipneia recorrente levantaram suspeitas de um quadro infeccioso subjacente. Diante dessa condição, foi realizada a coleta de amostra sanguínea e a confecção de esfregaços para análise laboratorial que foi realizada no Laboratório de Parasitologia da UFPA. A amostra sanguínea foi submetida à técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), a qual detectou e amplificou material genético compatível com a presença de um hemosporídeo e através da microscopia feita no esfregaço sanguíneo constatou-se que tratava-se de um parasito do gênero *Plasmodium spp.* Nas aves de rapina os sinais clínicos dependem da espécie de plasmídeo, da susceptibilidade da espécie hospedeira, além de fatores individuais, mas sabe-se que os sintomas são inespecíficos e comuns a qualquer outra doença, podendo incluir letargia, inapetência, penas eriçadas, dispneia, apatia, alterações neurológicas, febre, perda de peso, e, em casos mais extremos, morte súbita. No caso da ave estudada, a sintomatologia era leve, e optou-se pelo tratamento com cloroquina manipulada em uma concentração de 20 mg/mL, administrada em 4 doses. Utilizou-se no primeiro dia uma dose de 25 mg/Kg SID, enquanto nos dois dias seguintes foi administrado 15 mg/Kg, BID e SID, respectivamente. Após a conclusão do protocolo terapêutico, houve uma melhora significativa no quadro clínico do animal e novos exames de sangue foram realizados, os quais apresentaram resultados negativos para *Plasmodium spp.*, evidenciando a eficácia do tratamento contra a malária aviária. Assim, esse



desfecho evidencia a importância do diagnóstico precoce e da intervenção terapêutica adequada, assim como o potencial terapêutico da cloroquina nesses casos.

**Palavras-chave:** malária aviária, cloroquina, *Plasmodium* spp.

#### **REFERÊNCIAS:**

Bensch, S., Hellgren, O., & Pérez-Tris, J. (2004). A new PCR assay for simultaneous studies of *Leucocytozoon*, *Plasmodium*, and *Haemoproteus* from avian blood. *Journal of Parasitology*, 90(4), 797–802.

Braga, E. M., Silveira, P., Belo, N. O., & Valkiūnas, G. (2011). Recent advances in the study of avian malaria: an overview with an emphasis on the distribution of *Plasmodium* spp. in Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 106(Suppl 1), 3–11.

Cranfield, M. R., Grim, K. C., Van der Merwe, E., Sullivan, M., Parsons, N., & McCutchan, T. F. (2003). *Plasmodium juxtannucleare* associated with mortality in black-footed penguins (*Spheniscus demersus*). *Journal of Zoo and Wildlife Medicine*, 34(3), 1–8.

Lapointe, D. A., Atkinson, C. T., & Samuel, M. D. (2012). Ecology and conservation biology of avian malaria. *Annals of the New York Academy of Sciences*, 1249(1), 211–226.

Silveira, P., Vashist, U., Cabral, A., Amaral, K. B., & Dagosto, M. (2009). Effect of rutin and chloroquine on White Leghorn chickens infected with *Plasmodium (Bennettinia) juxtannucleare*. *Tropical Animal Health and Production*, 41(10), 1319–1323.